O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Francêza á rua J. Tavora.

Noturno: Santos á rua José A. Corrêia.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator — DR. CARLOS HUMBERTO REIS — Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931 — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X — *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102-A — MARANHÃO - Terça-feira 3 de Julho de 1934 — *ASSINATURAS:* Ano 40$000 — Semestre 23$000 — Num. 2.590

Medico, cujo ultimo cliente foi uma pauperrima leprosa parturiente, pela salvação de cuja vida sacrificou a propria

NETTO GUTTERRES

BEM funda a amargura da lutuosa noticia, que me foi ter no meu retiro em Cururupú, do falecimento deste velho amigo e companheiro de lutas no exercicio da nossa profissão! Raras vezes me tem a morte, nas suas surpresas, abalado o animo como nesta, em que, sem motivos para que o suspeitasse na minha ausencia, me arrebatou da irmandade espiritual em que sempre vivemos nesta terra, esse prototipo do homem bom e do medico humanitario, encarnação perfeita do ideal com que se eleva a medicina á categoria de um sacerdocio social.

Para que lhe deixe nestas linhas bem definido o grande valor da personalidade, tributando-lhe ao mesmo tempo á memoria querida o meu culto de justiça e de saudades, devo historiar desde o seu inicio as nossas relações, comentando, ao compasso, os fatos com que se elas radicaram cada vez mais e valem pela demonstração exata dos juizos que emitirei e o Maranhão irá agora sentir dolorosamente com essa perda que acaba de sofrer.

Foi no Rio, quando eramos ainda alunos da Faculdade de Medicina, que conheci Neto Guterres, interno do serviço hospitalar do Professor Barata Ribeiro, vulto de tamanha medida na pediatria quanto de prestigio na politica federal. Credor da estima do mestre, que lhe tinha a dedicação ao trabalho na mais elevada conta, considerando-o o primeiro dos seus auxiliares academicos, marcara-se-lhe com isso de maneira certa, ao doutorar-se medico, o lugar de Assistente daquele Professor. E diga-se que Barata Ribeiro passava a esse tempo como o mais rigoroso e exigente, talvez mesmo o mais *intolerante*, dos Chefes de Clinica do Hospital de Misericordia do Rio.

Obtido esse posto, que lhe viria como consequencia logica do merecimento como interno exemplar que o fôra, estaria dado o primeiro passo no sentido do professorado na Faculdade ou da nomeada como clinico naquela Capital, quando a outro qualquer cargo oficial de destaque porventura o não conduzisse a alta importancia politica do seu amigo e professor. Barata Ribeiro, em verdade, ao terminar Neto Guterres o seu curso, insistiu-lhe pela permanencia no Rio, prometendo-lhe, com um empenho demonstrativo daquela estima sincera que lhe ele capitara como seu interno, colocal-o de qualquer maneira que pudesse continuar a tel-o nos serviços da sua enfermaria.

Para um medico novel, ao sair da Academia e ao transpor o limiar da vida pratica, nenhuma oportunidade maior de sucesso se poderia oferecer. Mas Neto Guterres tinha esse mesmo vicio espiritual de que tambem sofro e me ufano e era um dos tipos condutores dessa identidade sentimental que nos uniu: era visceralmente, molecularmente, amigo do Maranhão e só nesta terra concebia a ventura de viver, trabalhando-lhe pela solução dos problemas sociais. E foi a esta tendencia irreprimivel do seu carater que cedeu para desprezar o convite e a promessa do seu mestre, que lhe valiam positivamente pela vitoria da vida clinica na grande Capital.

Veio assim para S. Luis, onde o seu devotamento, si lhe não poderia dar o brilho ao nome que certamente alcançaria no Rio, não deixaria entretanto de lhe proporcionar, como proporcionou, esse gozo intimo de viver aqui a amenizar as dores e a salvar muitas vezes a vida dos seus conterraneos, sobretudo desses desamparados da fortuna, no meio dos quais pôde dar a mais larga expansão aos seus instintivos sentimentos de caridade, que lhe era a virtude precipua na integração da alma apostolica.

Vim, anos depois, encontral-o já aqui absorvido nesse fanatismo do bem que lhe orientava os passos por todos esses casebres das zonas humildes da cidade, nem um só talvez havendo em que, movido apenas pela sua grandeza de coração, não houvesse penetrado para levar o alivio da sua ciencia e o conforto da sua palavra ás dores de alguem. Tenho escrito mais de uma vez e cabe aqui repetil-o, que a profissão medica, confundida nas suas origens com a do sacerdote, deveria ter continuado com esse carater religioso de puro devotamento á nobreza da sua missão, porque só esse aspecto do seu exercicio lhe não diminuiria a sublimidade da essencia que se lhe atribue no brocardo latino: *divinum opus sedare dolorem!* Bem sei que somos todos os homens antes de tudo sêres vivos, sujeitos a transformações energeticas, em que a vida individual se resume, e a condições sociais, em a que a vida coletiva se baseia, não permitindo uma e outra nos possamos eximir da fatalidade das exigencias economicas. Ao mais sublimado culto de idéais, corresponde sempre duramente a necessidade da alimentação e da roupa, quando mesmo se não queiram levar em consideração, como desconto do misticismo em que ele porventura implique, as exigencias afetivas do genio da especie, que em todos nós se guarda e palpita como o impulso original da evolução da propria vida. Não poderiamos ainda os mais transportados nesses ideais viver apenas espiritualmente porque as nossas trocas organicas, de ordem material, o impossibilitariam.

Mas, não deixa de ser lastimavel tenha hoje o exercicio da medicina a obrigatoriedade do seu lado mercantil, porque nada mais dissonante para o profissional que, abeirado de um leito, onde consumiu na busca de um diagnostico e na aplicação de uma terapeutica horas angustiosas de raciocinio clinico, ao terminar aquela contenda com a morte, tenha que descer ao assunto, necessario mas inferior, da paga da sua dedicação. Qual certos credos religiosos que garantem a sua pratica por meio de associações e se podem por isso considerar verdadeiros sacerdocios, assim o exercicio da medicina se deveria garantir, aos seus cultores não restando sinão a preocupação de estudal-a e exercel-a devotadamente. Seria mesmo este o melhor meio de selecionar as legitimas inclinações para esse nobilissimo mister social. Desde porem que essa profissão se encare pelas probabilidades da renda material, desce ela do solio em que a vida e a morte, a alegria e a dôr, no eterno combate que se dão, tiveram de colocal-a.

Neto Guterres foi uma perfeita incarnação desta minha maneira de pensar. Não era o medico para o ganho: era sim o sacerdote da medicina para lutar, levado apenas pelo ditame intimo da sua devoção, com a morte e com a dôr. Fazia-o, na verdade, mais por uma necessidade espiritual do que propriamente por uma obrigação profissional. Vinha-lhe daí aquela maneira carinhosa e animadora com que tratava os seus doentes e, nos seus ultimos momentos de vida, foi essa feição animica certamente que se lhe traduziu no delirio profissional *sui generis*, que manifestou representando já nos braços da morte aquelas mesmas cenas com que lhe ele vitoriosamente tirara muitas vezes as presas das garras letais.

Foi, incontestavelmente, no Posto de Socorro aos Ulcerados, criado por mim nesta Capital, que Neto Guterres revelou em toda a sua magnificencia essas virtudes superiores da sua mentalidade de medico, e, com isso, levamos os dois ao mais alto grau de firmeza esse afeto, que nos prendia os espiritos, asceticamente votados ao culto de um mesmo ideal.

Como a memoria coletiva costuma facilmente esmorecer com o tempo, cumpre recordada essa campanha, em que um dos fatores essenciais do sucesso alcançado foi justamente essa abnegação de Neto Guterres, para que se lhe credite ao nome o que nela em verdade mereceu. Lavrava nesta cidade e em todo o interior da ilha, uma epidemia de ulceras fagedenicas, que atingia quasi ao carater de uma calamidade social. Praças, jardins, escadarias de predios, calçadas de ruas as mais importantes, corredores de casas e galpões, tudo se enchia com aquelas infelizes chagados, que se expunham no mais enojado e contristador espetaculo a implorar a caridade publica. Rompeu a «Pacotilha» contra a Direção da Higiene do Estado num vibrante editorial, que não podia deixar de mover a atenção ao governo como a todos os que se interessassem pela saude da população. Foi-lhe ao encontro dos argumentos poderosos, lançando a idéa da criação do Posto de Socorro aos Ulcerados.

Acabara de instaurar enfermeiras de uma Cruz Vermelha, que então aqui se organisara em virtude de nos haver o paiz entrado na Grande Guerra; e como não houvessemos daqui enviado soldados, que elas devessem acompanhar para o *front* europeu, poderiam servir nessa calamidade epidemica, que mais diretamente nos estava a interessar a vida coletiva. Era já um precioso elemento de luta contra o mal a combater. Fiava-me no preparo tecnico que lhes dera e tive o prazer de ver registado com louvor em paginas de um livro de Rocha Pombo, que então me visitou e me assistiu a umas das lições, e na doutrinação civica com que lhes esclarecera as responsabilidades do mister que se haviam imposto.

Mas, o Governador do Estado, chocado talvez pela censura, que seria acrimoniosa si não fôra justissima, feita pela imprensa ao seu Diretor da Higiene, mandou-me por este declarar que lhe não contasse com o auxilio, de qualquer especie que fosse! Respondendo-me ao artigo de concordancia com a «Pacotilha», explicou esse distinto colega, porta-voz do Governo, que o combate ás ulceras só se poderia fazer com a hospitalização e como não coubesse nas despezas do Estado a construção de um hospital, a Higiene não cuidaria desses doentes, que se não podiam de outro modo socorrer!...

Essa garantia de desamparo oficial, longe de amortecer-me a idéa já lançada, deu-lhe pelo contrario mais força de realização, para a qual, com as necessidades proprias do problema em fóco, se juntava assim um meu justissimo capricho pessoal, decorrente do dever moral imperioso, que então se me impoz, de demonstrar positivamente que me não aventurara apenas á incerteza de um plano sem fundamento na pratica medica e na razão.

Mal se equilibrava desta surpreza de procedimento do Governo, quando me veio a negativa tambem formal das minhas discipulas da Cruz Vermelha, que iriam (quem sabe?) para o *front* a acompanhar a força militar, que porventura tivesse de seguir, mas aqui se não prestariam, como distintas moças de familia que eram, *para curar feridas a negros e caboclos!* Este, sim, era um motivo mais forte para desanimar, porque a falta que iria ter daquelas auxiliares preciosas se associava á amargura, deprimente do entusiasmo, de vel-as assim desmentir-me as esperanças, que me haviam inspirado e me levaram a lhes apelar para o concurso, esquecendo daquele modo inesperado as lições carinhosas que lhes dera sobre a nobreza da abnegação, que se implica nos deveres da instituição humanitaria em que se tinham alistado.

Mas, sosinho, sem segurança de qualquer recurso, ainda assim prosegui na propaganda, escudado apenas na certeza da grande utilidade social dos serviços a que me propunha. Foi então que Clodomir Cardoso, Prefeito Municipal, autorisou, como o fez, numa bela e edificante discordancia com o Governo do Estado, me pôr á disposição para a séde do Posto um proprio da Prefeitura. Com esse primeiro auxilio, redobrou-se-me a fé, e num verdadeiro golpe de audacia porque ainda muito me faltava, anunciei a abertura do Posto.

Foi o toque de clarim para que outras almas nobremente se abrissem em generosissimos auxilios áquela idéa já quasi vencedora. Martins & Irmãos mandaram-me garantir logo todo o algodão de que precisasse para os curativos; Teixeira Leite, alem de destinar o vasto barracão em frente á Estação dos seus *bondes de burro* para o abrigo aos ulcerados do interior, punha ao serviço de transporte desses para o Posto dois desses seus memoraveis bondinhos; farmacias e drogarias desta Capital franqueavam-se para o fornecimento gratuito de medicamentos mais necessarios; casas comerciais imitavam-lhes o gesto oferecendo o pano preciso para as ataduras; pessoas da mais elevada posição social como o saudoso Juiz José Vianna Vaz e o distinto Engenheiro Miranda Carvalho, inscreviam-se como contribuintes de não pequenas mensalidades para as despesas do Posto! Que me faltava, pois? A alma para transubstanciar tudo aquilo na objetivação da idéa em marcha dominante: os meus companheiros de trabalho. E estes felizmente não se fizeram esperar.

Aberto o Posto no dia marcado, derramou-se-lhe pelas salas aquela onda humana, não só de ulcerados senão de doentes de toda especie. Ao vêr-me ainda só no meio daquela multidão, desanimara por certo si mais viva me não excitara os brios a vontade de vencer e mais imperioso ainda se me não representasse o dever de não recuar! E quando, neste balanço das minhas forças com as dificuldades daquela situação, começava no trabalho preliminar de classificação ligeira dos casos morbidos, eis que me surgem Genesio Rego, Herbert Jansen, Otton Galvão e, exuberante logo de animação para todos nós, Neto Guterres. Era a vitoria certa da causa santa que me abalançara áquela empreza, esse concurso espontaneo, valiosissimo e indispensavel, de tão ilustres e devotados companheiros, que foram todos verdadeiros herois do dever profissional que ali nos impuzemos. Seguiram-se-lhes no exemplo de abnegação caridosa tres dedicados enfermeiros, o dentista [illegible] Cunha e o farmaceutico Antonio Pires da Fonseca. Ainda mais: salvando a honra da Cruz Vermelha, duas se apresentaram das suas enfermeiras, minhas idolatradas discipulas!

Na minha discussão com o ilustrado Diretor da Higiene emprazara-lhe o arrependimento, que nobremente deveria confessar, para dentro de seis mezes: e, de fato, cinco mezes e tres dias decorridos, saia á luz da publicidade o meu folheto com o registo dos excelentes resultados já a esse tempo colhidos pelo Posto. Foi ali, como já disse, que Neto Guterres se revelou de modo o mais brilhante nos seus elevados e altruisticos dotes espirituais de medico humanitario e homem trabalhador. Dependeram grandemente destas cristalinas virtudes postas por ele daquele modo ao serviço daquela campanha, os magnificos sucessos da mesma. Trabalhar com Neto Guterres, era na verdade trabalhar sem cansaço e sem esmorecimentos, porque o seu exemplo recovava a energia de todos, em todos transfundindo a sua animação. Que pena lhe não tivesse um dia tomado um instantaneo fotografico quando, das redes que estacionavam na calçada do Posto, ia ele tirar e trazer nos seus proprios braços os doentes para a mesa de operação! Seria esse, na verdade, o mais eloquente epitafio que se lhe poderia colocar sobre o tumulo. Só essa fotografia poderia dizer, numa demonstração visual indiscutivel, o que foi esse profissional como verdadeiro professo do Bem. Só ela seria a sintése real do que foi essa existencia de abnegações, toda ela transcorrida a derramar beneficios para o proximo, numa luta constante com a morte e com a dôr.

Instituido o Serviço de Saneamento Rural no Maranhão pelo Ministro Urbano Santos, que o criara para todo o país, consubstanciando toda a campanha doutrinaria de Belisario Penna, verdadeiro apostolo da idéa assim transformada em lei, teve o Posto que federalizar-se, consoante á opinião do proprio Ministro que, ao telegrama que lhe passei de louvores pela obra sanitaria que acabava de determinar para a nossa terra, assim me respondeu, tambem em telegrama que ainda conservo: «Não aceito parabens pela iniciação do Serviço de Saneamento Rural no Maranhão mas sim pela continuação da obra de Achilles Lisbôa com o Posto de Socorro aos Ulcerados.—Urbano Santos, Ministro do Interior e Justiça».

Tive deste modo que abandonar a direção do Posto, que se tornou o *Quartel General* do Serviço de Saneamento, que aqui começou dirigido pelo dr. Raul de Almeida Magalhães, profissional em quem a alta capacidade tecnica harmoniosamente se casava com as belas qualidades do administrador. Mas, retirado daqui o professor Raul Magalhães, começou o Posto a cair, falhando cada vez mais aos seus legitimos destinos de atender sobretudo aos doentes pobres desta Capital como aos do interior do Estado, os quais de vinham mesmo assim de longe em busca dos socorros habituais.

Foi então que Neto Guterres, sentindo dessa forma esmorecer a obra de caridade a que tanto se dedicara, tomou conta da Farmacia de S. Vicente de Paulo para ali poder continual-a a seu modo, com o desprendimento e generosidade de ação que lhe eram proprios, fazendo-o, como ele mesmo me disse, dessa Farmacia uma substituta do Posto em que tanto tinhamos, com real proveito para os outros, trabalhado. Arraigara-se-lhe para assim dizer naquele Posto aquele habito de praticar o bem, amparando enfermos infelizes, e porisso substituia uma por outra a sua tenda de caridade para não deixar de ceder aos seus altruisticos impulsos do coração.

Assimilado por fim o Posto pelo Hospital Geral em que hoje se exerce, com outra organisação e mais completo socorro aos doentes, o Saneamento Rural, continuou Neto Guterres a servir neste, sem desafinar daquela tonalidade do seu devotamento profissional. E foi assim que morreu sem macular com uma falha a honra da sua missão. Caiu como um herói na trincheira do seu dever. Morreu, pois, como devia morrer. Foi-lhe o ultimo doente uma leprosa, a quem foi partejar naquele antro dantesco do Gavião, que o Cemitério do mesmo nome separa da vida desta Capital! O resfriamento que apanhou no religioso cumprimento desse sublime dever, foi lhe a causa excitadora da afecção morbida que o vitimou. Belissimo! Só os eleitos como ele podem acabar assim!

Lembra Paterson, o popularissimo medico inglez que clinicava em S. Salvador. Era, como Neto Guterres, o *medico dos pobres*. Ao curvar-se, numa choupana, sobre o leito de varas forrado de trapos, em que gemia a doente que o chamou, caiu desamparadamente morto. A paciente, levantando-se, colocou-lhe o cadaver nesse mesmo leito humilde, onde o foi encontrara policia, por ela aos gritos reclamada. Erigiu-lhe a Bahia, no Largo da Gloria, um singélo mas expressivo monumento, em que se lê esta inscrição em latim: *alios valetudine fecit*.

Deixará, porventura, de ter também Neto Guterres uma semelhante homenagem postuma numa das Praças desta Capital? Não o creio, porque o espero da consciencia desta população, que se deverá incumbir de levanta-lo, porque é ela diretamente quem lhe deve essa prova de gratidão. Para se lhe inscrever a esse monumento numa das faces, uma vez que se não poderá nela insculpir essa fotografia instantanea de que falei, proponho esta legenda, evocadora desse ultimo ato benemerito da vida profissional do ilustre morto e que não será menos significativa que essa prova fotografica da grande alma do medico, cuja memoria se procura assim recomendar á veneração dos posteros: MEDICO, CUJO ULTIMO CLIENTE FOI UMA PAUPERRIMA LEPROSA PARTURIENTE, PELA SALVAÇÃO DE CUJA VIDA SACRIFICOU A PROPRIA. Mais nada: porque só isso bastará para se lhe envolver num culto de admiração e respeito o nome venerando.

Prestou-lhe o Governo e merece porisso louvores, as homenagens que lhe cumpria prestar; ungiu-lhe o enterro de lagrimas sinceras toda a população: mas a esta assiste ainda o dever dessa prova de reconhecimento e de saudade, que assim perpetue a memoria do seu bemfeitor, e ela perpetuando tambem a grandeza dos nobres sentimentos de gratidão.

Achilles Lisbôa

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28-7-933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado &Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE ...... 25$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Rebnpjic auo

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel ·eira de Azevedo
João d· Assis Matos
Hermol ·o de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, na **RIA XII.**

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres verdes claro e bem fechado, acaba de receber a **RIAXII**, vende a preços s·m competencia

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim)

15—vs.

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG. - MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento—de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

---

Sabão Martins

é o melhor e preferido por todos

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-AUNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontad do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verifiquem os seus preços.

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial
Curso especial de alfabetização.

CURSO DE ANEXO—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — São Luiz—Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizavels.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— SÉDE-RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAPÉ

Chegará neste porto sabado 7 do corrente e saíra depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

ITAHIMBÉ

Chegará neste porto sabado 14 do corrente e saíra depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

Vapores esperados do Norte

ITAHITÊ

Chegará neste porto sabado 7 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Mossoró, Recife Maceió Baia, Vitoria Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

ITAPÉ

Chegará neste porto, Sexta-feira 13 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Macau Natal Recife, Maceó, Baia Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores, assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió Aracajú, Ilheus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm camaras frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarque mais informações com o

Agente:—**ARACATY CAMPOS**

Avenida D. Pedro II Nº 74—Telefone 74

Urucúina Moraes

(COLORANTE CULINARIO)

Não contém picante nem sal, póde ser empregado em doces, bolos, mingaus, etc.

Sendo de semente medicinal, não ataca o organismo

FABRICA CASTOR

GRANDES MANUFATURAS MORAES

Industria Nacional

Fumos, Bebidas, Perfumarias e Conservas

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Casa Fundada em 1901

A. GUIMARÃES & CIA.

RUA CANDIDO MENDES, 353—(antiga da Estrela)

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

Anunciai n "O Combate"

Vida Social

Soneto a liberdade

Sagrada emanação da Divindade,
Aqui do cadafalso eu te saúdo;
Nem com tormentos, com revezes, mudo,
Fui teu votario e sou, ó Liberdade!

Pode a vida brutal ferocidade
Arrancar-me em tormento mais agudo;
Mas das furias do déspota sanhudo
Zomba d'alma a nativa dignidade.

Livre nasci, vivi, e livre, espero
Encerrar-me na fria sepultura,
Onde imperio não tem mando severo.

Nem da morte a medonha catadura
Incutir pode horror a um peito fero,
Que aos fracos tão somente a morte é dura

Antonio Carlos R. Andrade

ANIVERSARIOS

Sta. Maria Lisbôa— Assiste hoje o transcurso do seu aniversario natalicio a gentil senhorita Maria Lisbôa, dileta filha do nosso ilustre confrade dr. Achilles Lisbôa.

«O Combate» augura-lhe perenes felicidades.

Sebastião Rego — Transcorre hoje o aniversario natalino do sr. Sebastião Rego, funcionario da E. F. S. Luiz Teresina.

Fazem anos hoje :

—a exma. senhora d. Julia Neves, viuva do pranteado comerciante Carlos Soares de Oliveira Neves e atualmente residindo no Rio;

—a menina Maria dos Remedios, filha do sr. José da Silva Serra, guarda-livro em nossa praça;

—o menino Walter, filho do sr. Manoel Jansen Pereira Junior;

—o sr. Inacio Couto;

—a exma. senhora d. Mariana Pacheco Munis, esposa do sr. José Munis;

—o menino Wilian, filho do sr. Wilson Zacheu, comerciante em nossa praça;

—o menino Sebastião, filho do sr. Teodoro Antunes, funcionario do Liceu Maranhense;

—o sr. Arcenil Coutinho, escrivão da coletoria federal em Guimarães;

—a menina Geodesia do Nascimento Fontes, residente em Maracanan;

—a senhorita Maria Carmelita de Carvalho, filha do conferente da Alfandega local sr. Miguel Ferreira de Carvalho.

AGRADECIMENTO

O nosso presado amigo Lima Nascimento, alto funcionario da Alfandega, agradeceu-nos pessoalmente a noticia que demos quando da passagem do seu aniversario natalicio.

O Côrvo e a Rapôsa

Os chamados carcomidos, isto é, os oproveitadores e gosadores do antigo regime, gostavam muito do Poder, estavam habituados ás graças e favores do governo e por isso, naturalmente, sentem muito os incomodos do relativo ostracismo a que a Revolução os condenou.

Sendo especialistas no governismo, que para eles era uma formula de ganhar a vida sem fazer força — os carcomidos querem instantaneamente voltar aos aconchegos e comodidades do Poder.

Quem os poderá condenar por essa insistencia egoistica mas afinal explicavel pelo gosto de passar bem com pouco trabalho? Mas para reconquistar as vantagens que perderam, os carcomidos só têm dois caminhos: fazer força, quer dizer, retomar pela violencia o que pela violencia, perderam ou então manobrar, declamar, intrigar, exclamar, na esperança evidentemente bastante precaria—dos vencedores abrirem o bico como o corvo da fabula, caindo o queijo nas mandibulas da raposa. Os carcomidos não se arriscam a violencias: resta-lhes o recurso da labia. Os interessados, entretanto, sentem a manobra ás leguas e o publico sorri da ingenuidade da raposa de La Fontaine.

Os carcomidos são contrarios á candidatura presidencial do sr. Getulio Vargas; razão numero um para que seja eleito o chefe da Revolução. Mas os carcomidos, não querendo eleger o sr. Getulio Vargas, não o fazem por motivos e argumentos carcomidos. Misturam-se no rebanho revolucionario, excitam-lhe as razões de queixa, alégam suas recriminações pessoais ou partidarias. Contudo se o queijo cair do bico do côrvo, é para o focinho do carcomido.

J. E. Macedo Soares

Leiam "O Combate"

O canal de Kiel no extremo Oriente

De como uma estreita faixa de ter a pode ser inicio de uma guerra mundial. A desmedida ambição japonêsa e os processos dissimulados que ela emprega na consecução de seus tenebrosos fins

(Serviço especial da F. J. B. para «O Combate»)

A 950 quilometros do norte de Cingapura ao sul de Vitoria Point que fica na estremidade Sul da Birmania, encontra-se uma pequena faixa de terra chamada histmo de Kra. Este histmo que faz parte do territorio do Sião, tem 80 a 95 quilometros de largura.

O Japão quer construir um canal sobre esse istmo, que terá o nome de *canal do Sião*, mas ele servirá, em realidade, de base naval. E' dessa maneira que o Japão vai responder á base naval que a Inglaterra construiu em Singapura.

Para isso o Japão adotará seus velhos metodos já empregados com relação a «estrada de ferro do sul da Manchuria»: houve ahi alguns roubos e os japonezes se apressaram a intervir para «acabar com os bandidos».

Deante disso muita gente já não duvida que as recentes desordens, no Sião tenham sido obra de provocadores japonezes e que, nos primeiros disturbios que porventura surgirem os japonezes, enviarão para ahi seus navios de guerra a titulo de "proteção". E então teremos a posse de Bangkok pelo Japão.

Depois da reunião anual dos almirantes britanicos com base em Singapura, os jornais siameses não cessam de atacar a Inglaterra, com grande violencia.

Segundo se constatou até o momento presente, no extremo Oriente os agentes anti-britanicos ou anti-americanos, não são mais que subditos japoneses. E toda essa campanha e todas essas medidas porque sabe o Japão que a base naval inglêsa em Singapura é uma dupla ameaça para suas aspirações de conquistas.

Primeiramente, Singapura barra o caminho que leva as regiões centrais do extremo Oriente. Depois ela dá á marinha britanica, a possibilidade de manobrar livremente no Pacifico.

A base de Singapura cujos trabalhos ativamente, não estará terminada antes de dezoito mêses. Porém, ninguem até agora, teve direito de penetrar em seu recinto. Alguns cabeleireiros japonêses quiseram estabelecer-se em Singapura. As autoridades inglêsas impediram sua entrada, e decretaram que qualquer japonês disfarçado em mercador que for apanhado em Singapura, sofrerá penas severissimas.

E assim entra o Japão, em hostilidades com a Inglaterra, que conhece bem os subtis processos dos prodigiosos amarelos. A Russia por sua vez, não fecha os olhos ás ambições japonezas, e então, dentro em pouco, veremos que as potencias européas que até ha pouco guerreavam, unir-se-ão, na luta séria contra um fortissimo e dissimulado inimigo : o japonez unido a toda a raça amarela

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar. Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

Limitação da produ-ção de assucar

LONDRES (F. J. B.) — O senhor Colijin na qualidade de presidente da comissão economica na conferencia de Londres de diversos paizes para decidir a produção do assucar, convocou diversas potencias. Concorreram á Conferencia os seguintes paizes : Alemanha Belgica, Cuba, U. S. A., Inglaterra, Hungria, India, Perú, Polonia, Tchecoslovaquia e Yugoslavia.

A conferencia não deu resultados, da a intransigencia dos Estados Unidos.

Joaquim Josè Barroso

Precisa-se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguesa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48 — Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu - Bar da Garota—S. Luis.

10-vd.

Reajustamento Economico

Acaba de aparecer a consolidação oficial destas leis, com o regulamento interno da Camara, Lei do unura o formulario. Pelo correio 4$000 — PROCURAL — Cx. 1967. Rio de Janeiro.

Donativos

Foram feitos á Santa Casa de Misericordia os seguintes donativos :

Pelo Sr. Castro & Gomes, 2 Sacos de arroz, 1 Pão de Cafeina, 1 robo, 1 Duzia de leite condensado.

Por D. Cotinha Ribeiro, 3 Paneiros de farinha.

Pela Padaria Portugueza, 1 Saco com pão torrado.

Pela Padaria Sta. Cruz, 1 Saco de pão e 1 saco de biscoitos.

Pelo Sr. Jesus X. Gomes, diversos medicamentos.

A mesa administrativa da S. Casa, muito agradece essas dadivas.

Cadernetas da Caixa Economica

Do Cartorio do Registro Civil, pedem-nos avisemos á pessoa que deixou nessa repartição umas Cadernetas da Caixa Economica.

3—5

A controversia Franco-Ingleza sobre o desarmamento

A Inglaterra lança um dilema á França. Comentarios do "Times" de Londres. Perigosas clausulas propostas pelos francezes. A resposta ingleza

Qualquer que seja a atitude que a Inglaterra assuma, seu objetivo, deve ser limitado a sua aplicação regional.

E' preciso que o fim imediato seja concluir, na Europa ocidental, um posto que garanta a limitação dos armamentos. As conversações diplomaticas pareceram, por um momento, terem feito consideravel progresso. A França no principio da conferencia, insistiu sobre que a redução dos armamentos não seria possivel senão quando se assinasse um projeto de assistencia mutua.

Gradualmente, e após longas negociações, a Inglaterra e os Estados Unidos aceitaram um sistema de controle estrito e automatico. Havia nesses dois paises uma aversão instintiva pela proposta franceza, mas os dois governos estavam dispostos a aceita-la em principio. A Inglaterra, tinha pois, dado um passo para a frente em sentido do bem geral. Entretanto um novo governo francez exigiu outras condições de segurança em caso de agressão nos aliados da França na Europa central e oriental.

O resultado foi que as negociações estacionaram uma vez ainda, para que se estudasse esse projeto de segurança-geral, que a Inglaterra julga inoportuna e inaceitavel.

A Grã Bretanha não quer assumir a responsabilidade de manter todas as fronteiras européas, cujo traçado não é perfeito, (cujos meios de defesa não são iguais).

De mais a mais é preciso que se estabeleça uma distinção entre o estado de fato e o estado de direito, entre as garantias destinadas a manter rigorosamente os artigos dos tratados e as que vão surgir dum novo sistema internacional fundado sobre a convenção do desarmamento.

Pretendemse em França que essas duas acepções não fossem diferentes cousa extranha, pois ao argumento para faltar a logica.

Num caso é provavel que as hostilidades tenham já deflagrado, antes que uma ação coletiva possa intervir.

Noutro, uma diminuição no desarmamento seria a falha num caso de ação. Esta consideração é bem convincente, mas ha outra que não tem menor valor aos olhos inglezes: uma convenção implica na adotação de um sistema melhor e novo, enquanto que uma garantia geral de segurança não póde estar separada dos artigos dos tratados de paz.

Todas as definições de agressão que forem propostas não devem basear-se, naturalmente, sobre a organização presente da Europa, e, a pergunta de «segurança» no entretanto, ser feita distintamente de uma pergunta da «manutenção de um continuo statu quo».

Assim a Inglaterra quer o desarmamento, mas quer se comprometer a vigiar fronteiras alheias, pois, para isso, não poderia ela presindir dos seus armamentos. E' um dilema que os francezes terão de resolver.

O que há?!

Viste? Vi sim—O que terias visto? Aquilo que foi visto por ti. Eu vi muita coisa.

Vi o Burnet bem defronte da Prefeitura em companhia do Genesio e do Constancio.

—Atalha o Teodoro — estavam como quem tivessem perdido a fala.

—Chama a Assistencia—grita muito agoniado o Mané João.

—Não! Não! Não é caso de Assistencia. E' melhor ficarmos calado. O reporter está perto. Quando falei, eles. Eles, quem? — pergunta o Rayol—Continúa o Teodoro— Ora bólas. O reporter está cada vez mais junto do nosso grupo.

«Ainda uma vez» — fala o Mané João — as coisas no Rio não vão bem. O Autero disse a bordo que o Lino escreveu uma carta ao Antonio Carlos e

—Ao Antonio Carlos, não! —diz um outro passageiro — ao Medeiros Neto. Sim! A informação é capciosa.

«Em plena balburdia» a rodinha dos desunidos é dissolvida.

O QUE TERIAM VISTO?!...

A P

Fraqueza e desanimo

Fraqueza e desanimo é sinal, quasi sempre, de alimentação irregular ou insuficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de fosfatos. Neste caso, os remedios são simples: regular a alimentação, incluir no programa diario frutas e leite, repousar no minimo oito horas por noite e tomar uma serie de injeções de Tonofosfan. Este medicamento, receitado por seu medico, dá resultados maravilhosos, tão bons, que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de esplendido bem estar e, de triste, começa a encarar a vida risonhamente, como se estivesse vendo tudo através de oculos côr de rosa. Haverá conselho mais simples?

Meias de sêda, as melhores marcas, só na "*Casa Facure*"

Enlace Vilhena Machado e Damasceno Ferreira

Consorciaram-se no dia 29 do corrente civil e religiosamente, na cidade de Caxias, a senhorita Maria Angelica de Vilhena Machado e o nosso presado confrade Rubens Damasceno Ferreira.

A noiva que é filha do cel. José Gonçalves Machado e sua esposa d. Carmosina Vilhena Machado, desfruta na Princesa do Sertão de radicais simpatias, como elemento de destaque que é daquela sociedade.

Paraninfaram as cerimonias celebradas pelo dr. Nelson Jansen Ferreira e Pe. Gilberto Barbosa, o cel. José Gonçalves Machado e esposa, Levi Damasceno Ferreira e esposa; dr. Alarico Pacheco e esposa, José Silva e esposa, e professoras Rosa Castro e Noemi Castro.

Após a celebração do enlace os noivos regressaram para esta capital, á rua Siqueira Campos 340, onde estão residindo.

«O Combate» felicita os jovens nubentes, desejando-lhe perenes felicidades.

D. Otaviano Pereira de Albuquerque

Assinála a data de hoje o aniversario natalicio de s. ex revma. D. Otaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão.

Atualmente na Capital Federal, o ilustre aniversariante por este motivo será com certeza alvo de carinhosas manifestações de apreço.

«O Combate» envia-lhe as suas felicitações.

Ao comercio

Levo ao conhecimento do comercio em geral, que deixei de ser auxiliar da firma J. A. Castro, no dia 29 de junho findo, por minha livre e expontanea vontade.

S. Luis, 3 de julho de 1934.

Augusto Carvalho

2—vs.

O espetaculo de amanhã

Realizar-se-á amanhã, no Artur Azevedo o anunciado espetaculo do Alexandrino Rosas e Maria Rosas. Pelo programa caprichosamente organisado prevê-se uma noitada encantadora, em que os dois festejados artistas, mais uma vês proporcionarão á plateia maranhense, momentos de intensa alegria.

Dedicada ás Forças Federal e Estadual essa festa será abrilhantada com a presença das altas autoridades do Estado.

O programa constará de tres partes brilhantes e revestir-se-á de grande brilhantismo.

Santa Casa de Misericordia

Movimento de doentes durante o mês de junho de 1934

Existiam em maio, 55; entraram em junho, 58; sairam curados, 39; melhorados, 15; faleceram, 4. Passaram para julho, 56, sendo 44 homens e 12 mulheres.

Seção de alienados—Existiam em maio, 18; entrou em junho, 1; saiu melhorado, 1; faleceu, 1. Passaram para julho, 17, sendo 9 homens e 8 mulheres.

Casa de Expostos—Continua 48 meninas.

Curso Particular

do Prof. ALVES CARDOSO

Funciona com a colaboração de ilustrados professores maranhenses, executando o seguinte programa:

Curso de admissão ao Ginasio, de 8 ás 11 e de 13 ás 17;
Turmas avulsas de 13 ás 17;
Tres Séries das 13 ás 17 e das 19,30 ás 22 horas.

Expediente: todos os dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 18 horas.

Praça João Lisbôa, 58 (altos).

Aos Lazaros

Encontra-se nesta redação, a quantia de **50$000** para os Lazaros, enviada por uma alma caridosa.

Enlace Ferreira Serra

Consorciaram-se ontem na igreja de São João o sr. José Ferreira e a senhora Benedita Serra.

Celebrou o ato que se realisou, ás 6 horas, o padre Dionisio Algarvio. «O Combate» felicita-os.

"Vidról"

Esteve nesta Redação o Dr. G. G. Pylez, que percorre os Estados do Norte do Brasil em viagem de propaganda do seu produto chimico «Vidról», destinado a evitar o embaciamento dos oculos, cuja aplicação se estende a lentes em geral, especialmente espelhos de dentistas e objetivas de machinas fotograficas.

O Dr. Pylez teve a gentilesa de nos ofertar uns tubinhos do «Vidról», tendo demonstrado nos oculos de membros da Redação sobre a maneira de aplicação e por uma semana fará demonstrações gratuitas nos oculos do grande publico em uma das casas de Otica de São Luiz.

Gratos pela gentilesa.

Redenção

Você divinisou, num minuto que ficou em minha vida, como uma eternidade sublime, uma existencia que se diluia na improdutividade das horas perdidas. A alegria que anda num sorriso meu, é a mesma alegria que você trouxe nos seus olhos de menina-moça, para o encantamento de sensibilidade convalescente. O sentimento de amor e de bondade que eu sinto pela humildade alheia, é o mesmo sentimento que se aninha dentro, bem no fundo do seu coraçãozinho inocente. Você realisou o milagre de anestesiar, abafando-as, soterrando-as, apagando-as as cicatrizes de um coração duramente maltratado pelas ingratidões de um destino prodigo em desilusões. De um destino magnanimo em instantes inevoados, sombrios, melancolicos. De um destino cheio de minutos amargos. Você redimiu com a doçura de sua voz, cheia de suavidades adormecedoras, uma existencia que já se sentia penetrada das trevas bruxuleantes dos ocasos fatais. Dos ocasos implacaveis. Dos ocasos irremediaveis. Você realisou o milagre de uma redenção impossivel. A redenção de uma alma quasi moribunda. Você, meu amorsinho de toda a existencia, foi uma nova vida que reanimou uma vida quasi extinta.

NEY

Taverna

Passa-se a taverna á rua Jansen Matos, n. 8, canto com a Paula Duarte, antiga Ribeirão e Savedra.

A tratar na mesma.

4—vs.

Um plebiscito

BERNE (U. J. B.)—A Suissa é o país dos plebiscitos. Ainda agora a pedido de 30.000 socialistas e comunistas, a lei federal sobre a proteção á ordem publica foi submetida a plebiscito.

A lei foi regeitada por 486.118 votos contra 415.964.

Um Pagamento da Kosmos

Por intermedio do seu agente nesta capital, o Sr. Gonzalo Taboada, a conceituada Companhia Imobiliaria Kosmos, do Rio de Janeiro, pagou ontem ao Sr. José Guimarães Palacio, digno despachante aduaneiro, a quantia de 560$000, correspondente a 80 % das mensalidades pagas pelo referido cavalheiro, em um titulo da referida Companhia e do qual era portadora a menina Cecilia Teixeira Palacio, falecida recentemente.

Publicamos abaixo o respectivo recibo passado á Companhia Imobiliaria Kosmos, sobre tal pagamento:

RS. 560$000

«Na qualidade de pai da menor Cecilia Teixeira Palacio, falecida nesta cidade, conforme o respectivo atestado de obito a este anexo, recebi da Companhia Imobiliaria Kosmos, com séde no Rio de Janeiro, por intermedio de sua Agencia nesta cidade, a quantia de QUINHENTOS E SESSENTA MIL REIS (Rs. 560$000) correspondente á devolução de 80 % sobre a quantia de Rs. 700$000, que havia pago á referida Companhia até o falecimento da minha filha, portadora do titulo de Rs. 5:000$000 da Serie A A importancia esta que me foi devolvida de pleno acôrdo com a clausula 5.ª do referido contrato.

E pelo presente, dou plena e geral quitação a Companhia Imobiliaria Kosmos, considerando-a desonerada completamente de qualquer responsabilidade sobre o titulo emitido, que em virtude deste, considera-se de nenhum valor.

São Luis do Maranhão, 29 de junho de 1934.

José Guimarães Palacio»

Com o pagamento acima, a Companhia Kosmos, prova exuberantemente a sinceridade e seriedade com que age, demonstrando ao mesmo tempo as numerosas e indiscutiveis vantagens dos seus excelentes planos, vantagens entre as quais resalta indenisação de 80 % aos herdeiros, em caso de morte do prestamista. Como se verifica, o Sr. José Guimarães Palacio, havia pago até a data do falecimento de sua filha, Rs. 700$000, ou sejam 28 prestações, tendo portanto concorrido a 28 sorteios, recuperando ainda 560$000.

(1—v)